

REDAÇÃO

Texto 1

O aumento representativo do número de mulheres inseridas no mercado de trabalho, em 2016, é notável, inclusive com a conquista de cargos de chefias e outros até então ocupados quase que exclusivamente por homens. É o caso, por exemplo, das gerentes de banco, engenheiras e motoristas.

As mulheres já são 44% da população economicamente ativa do Brasil, segundo a Organização Internacional do Trabalho. Em uma década, 10,7 milhões de brasileiras ingressaram no mercado de trabalho. Seu poder crescente terá um impacto cada vez maior no desenvolvimento do país.

É de fácil constatação a importância da Constituição Federal de 1988 para esse quadro atual, por ter conferido à mulher igualdade em relação aos homens, impedindo, com isso, diferenças entre gêneros. Da mesma maneira, também a CLT é, sem dúvida, essencial para o ordenamento jurídico e para a mulher, regulamentando o trabalho feminino, possibilitando benefícios e resguardando-a em seu ambiente de labor.

<<http://tinyurl.com/jat6bfy>> Acesso em: 09.09.2016. Adaptado.

Texto 2

Se você tem 21 anos de idade em 2016, suas chances de ver a igualdade de gênero no mercado de trabalho em todo o mundo são pequenas. Segundo a previsão do Fórum Econômico Mundial, será preciso esperar até 2095 para que isso aconteça, caso o ritmo das transformações continue o mesmo.

Estatísticas mostram que a desigualdade de gênero – da qual a diferença salarial faz parte – tem diminuído na última década. No entanto, esta diminuição tem sido lenta e irregular. O Brasil está na posição 124, entre 142 países, no ranking de igualdade de salários por gênero. Entre os 22 países das Américas nesse ranking, aparece em 21º lugar.

Segundo o relatório *Progresso das Mulheres no Mundo 2015-2016: Transformações nas economias para realizar os direitos*, publicado pela ONU em 2015, a diferença entre a remuneração de homens e mulheres diminuiu de 38% em 1995 para 29% em 2007. Mesmo assim, de acordo com a pesquisa *Estatísticas de Gênero 2014*, do IBGE, a renda média das brasileiras corresponde a cerca de 68% da renda média dos homens.

<<http://tinyurl.com/hufb5cy>> Acesso em: 30.08.2016. Adaptado.

***A partir dessa coletânea, elabore um texto narrativo ou um texto dissertativo-argumentativo explorando o seguinte tema:
Perspectivas de igualdade entre mulheres e homens no mundo do trabalho.***

Orientações

- . Se escolher uma narração, explore adequadamente os elementos desse gênero: fato(s), personagem(s), tempo e lugar.
- . Se escolher uma dissertação, selecione, organize e relacione os argumentos, fatos e opiniões de modo a sustentar suas ideias e seus pontos de vista.

Ao elaborar seu texto:

- . atribua um título para sua redação;
- . não o redija em versos;
- . organize-o em parágrafos;
- . empregue apenas a norma-padrão da língua portuguesa;
- . não copie os textos apresentados na coletânea;
- . utilize apenas caneta de tinta azul ou preta para elaborar a versão definitiva; e
- . é aconselhável que faça um rascunho antes de passar para a folha de redação.